

# ASPECTOS ETNOBOTÂNICOS E SÓCIO-ECONÔMICOS DE ARECACEAE NO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA, PARÁ

Denisléia Sertão Lira

Arecaceae (Palmae) possui ampla distribuição geográfica, com maior ocorrência nos trópicos. É um dos grupos vegetais mais antigos e utilizados principalmente por comunidades indígenas e caboclas, que encontram nas palmeiras um dos principais fornecedores de matéria prima para alimentação, vestuário, construção, medicina e artesanato. Embora as palmeiras sempre tenham despertado interesse por seu porte elegante e utilização, atualmente esse interesse está voltado para as áreas de biotecnologia e química de produtos naturais. O presente trabalho é uma contribuição ao conhecimento e utilização das espécies de palmeiras do município de Abaetetuba. Compreende coleta de dados etnobotânicos e sócio-econômicos obtidos através de entrevistas abertas, com membros da comunidade. O material botânico foi coletado, identificado e está sendo incorporado ao acervo do Herbário MG/MPEG. As espécies registradas foram: açai (*Euterpe oleracea* Mart.), bacaba (*Oenocarpus bacaba* Mart.), buriti (*Mauritia flexuosa* L.), bussu (*Manicaria saccifera* Gaertn.), coco (*Cocos nucifera* L.), jupati (*Raphia taedigera* (Mart.) Mart.), paxiúba (*Socratea exorrhiza* (Mart.) Wend.), pupunha (*Bactris gasipaes* Kunth.), tucumã (*Astrocaryum tucuma* Mart.). As espécies que mais se destacaram foram *Euterpe oleracea* e *Mauritia flexuosa* por serem largamente utilizadas na alimentação e no artesanato respectivamente. A flora de palmeiras de Abaetetuba não é das mais diversas da Amazônia, contudo, suas espécies são amplamente utilizadas pelas populações locais que manejam e conservam essas espécies, principalmente nas florestas de várzeas, onde são encontradas formando aglomerados quase monoespecíficos como os açazais e buritizais.

Orientador: Jorge Oliveira - Departamento de Botânica/MPEG  
Vigência da bolsa: novembro/1999 a julho/2000